

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

*Jhonatans Adriano Oliveira (jhow.ad.oliveira@gmail.com)*

*Washington Cesar Shoiti Nozu (washingtonnozu@ufgd.edu.br)*

No âmbito da transversalidade da Educação Especial, as discussões acerca da escolarização de estudantes quilombolas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação são incipientes. Em face dessa constatação, o trabalho objetivou analisar a produção científica brasileira sobre a Educação Especial no contexto da Educação Escolar Quilombola, no período de 2002 a 2022. Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, cuja materialidade focalizou teses de Doutorado, dissertações de Mestrado e artigos de periódicos. A análise das produções levantadas deu-se quantitativamente – por meio de análise bibliométrica – e qualitativamente – mediante revisão narrativa. Os resultados foram apresentados em três eixos analíticos: a) contextualização da Educação Especial na Educação Escolar Quilombola; b) indicadores bibliométricos da produção científica brasileira sobre a Educação Especial no contexto da Educação Escolar Quilombola; e c) avanços, dificuldades e desafios para a construção de uma Educação Especial Quilombola. Os resultados do primeiro eixo analítico sinalizaram que a Educação Especial na Educação Escolar Quilombola contextualiza-se na dimensão da previsibilidade político-normativa, uma vez que, os documentos oficiais que balizam essas modalidades de ensino deram grandes saltos qualitativos nos últimos anos, mas a efetivação – discutida pelos trabalhos levantados – esbarra em diversas problemáticas relacionadas desde a formação de profissionais atuantes na área a questões estruturais. Diante disso, há evidências de que as interfaces Educação Especial e Educação Escolar Quilombola apesar de constarem nos documentos oficiais, ainda não são uma realidade nos territórios. No segundo eixo, do ponto de vista quantitativo, a produção científica continua incipiente, tendo sido levantado sete trabalhos que

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

abordaram a temática, sendo o mais antigo publicado no ano de 2015 e o mais recente no ano de 2021. A instituição que vinculou o maior número de produções foi a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com dois trabalhos. Por fim, no terceiro eixo, identificam-se que os avanços se deram na previsão político-normativa, esbarrando sua efetividade nas questões estruturais no território, principalmente pelo abandono do poder público para as comunidades quilombolas. Outros fatores identificados na produção científica como dificuldades foram as turmas multisseriadas, a falta de formação dos professores, a perspectiva urbanocêntrica dos projetos políticos pedagógicos e o transporte escolar, que aparece como uma metáfora da exclusão maior dos corpos com deficiência nos quilombos. Portanto, é preciso que a previsibilidade legal seja articulada na materialidade, ouvindo as vozes que ecoam das comunidades, com investimentos públicos tanto para a estrutura escolar como na formação de professores e valorização das culturas dos territórios. Agradecemos ao CNPq por possibilitar o desenvolvimento desta pesquisa.